



Apenas o nembutsu é verdadeiro e sincero

Kogito: Mestre, qual o sentido da frase de Shinran “apenas o nembutsu é verdadeiro e sincero”?

M.K: Vejamos uma passagem do Tannisho:

“Mas sou um ser ignorante, repleto de paixões maléficas. Neste mundo impermanente qual uma casa em chamas, todas as palavras são falsas e insinceras, nada é autêntico, só o nembutsu é verdadeiro. “ (Tannisho, Epílogo; p. 80; cf. CWS, Vol. 1, p. 679)

Kogito: Seres comuns repletos de paixões cegas...

M.K: “Paixões cegas” se refere aos diversos tipos de funcionamento da nossa mente que são representados pela ambição, raiva e ignorância que a contaminam.

Kogito: As paixões cegas não só têm o poder de ferir as pessoas como levam tanto a si quanto aos outros a mergulhar no abismo do sofrimento.

M.K: Estimulados pela ignorância que está no cerne de nosso auto centramento, tendemos a nos agarrar às coisas que nos são mais favoráveis

Kogito: E assim nos apegamos, buscando-as avidamente.

M.K: Por outro lado, somos suscetíveis a ficar raivosos com o que não nos é favorável, criando um sentimento de ódio.

Kogito: Desse modo, acabamos dividindo o mundo de acordo com o nosso amor-e-ódio.

M.K: Examante! Assim, insistimos que estamos sempre certos e nossos rivais errados, como se tal divisão realmente existisse.

Kogito: Por isso, esse sentimento de amor-e-ódio continua a nos assombrar até o fim da vida, impedindo nossa libertação das paixões cegas.

M.K: Em sua obra “Notas sobre recitação única e inúmeras recitações”, Shinran diz:

“Seres comuns e tolos são, conforme expresso na parábola dos dois rios de água e fogo, pessoas assim como nós, repletos de ignorância e paixões cegas; nossos desejos são numerosos e em nossa mente abundam os sentimentos de raiva, ódio, ciúme e inveja que nos acometem incessantemente e que nunca desaparecem, param, ou esvanecem até o último momento de nossas vidas.” (Notas sobre Recitação Única e Inúmeras Recitações; cf. C.W.S., Vol. 1, p. 488)

Kogito: Até o último momento de nossas vidas...

M.K: Aqueles que estão neste mundo afundados no apego e no desejo e sendo queimados pelo fogo da raiva e do ódio, Shinran os chamava de “esses seres miseráveis que somos”.

Kogito: Por outro lado, ao dizer isso, demonstrava uma percepção profunda da realidade de si mesmo e do mundo.

M.K: Ao afirmar que “tudo é falso, vazio e vazio”, Shinran expressava sua profunda vergonha e a auto repreensão da própria inabilidade em se tornar qualquer coisa além de “um ser comum e tolo”.

Kogito: Ainda assim, acreditamos ter condição e habilidade para seguir o caminho da Iluminação, mesmo sabendo que o esforço é em vão.

M.K: A afirmação de Shinran anteriormente citada não é uma simples expressão dos seus sentimentos, mas a afirmação de quem foi desperto pelo Tathagata.

Kogito: ...de quem foi desperto pelo Tathagata Amida...

M.K: O Voto Original de Amida foi estabelecido para despedaçar os nossos doces sonhos para com este mundo e nos fazer perceber a realidade enquanto seres comuns, tolos, cheios de paixões cegas.

Kogito: Além disso, nos leva a perceber que estamos vivendo num mundo em chamas, tomado pelo fogo das paixões cegas, para então nos guiar ao reino da verdade e da realidade.

M.K: Aquele voto assumiu a forma do Nome, Namo Amida Butsu.

Kogito: Isso é a prática do Nembutsu.

M.K: Exato. O Nembutsu ressoa por toda essa casa em chamas, nos direcionando para o mundo do Voto Original.

Kogito: Mestre, o Nembutsu certamente surge dos nossos lábios.

M.K: Mas não de nossas mentes, que estão repletas de paixões cegas. Como disse Shinran, cada recitação do Nembutsu surge do coração compassivo do Buda Amida.

Kogito: Por ser o Nembutsu a expressão do Voto Original que nos desperta e nos conduz ao mundo da verdade e da realidade, àqueles que reconhecem suas trevas, é impossível ignorar esse chamado.

M.K: Por isso, Shinran o chamou de “convocação imperiosa do Voto Original”.

Kogito: Namandabu.

M.K: Namandabu